



A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Martins CA, Costa VS, Ferraz TMM
Brandalise M
Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde (2016), nas últimas décadas vários fatores contribuíram para o aumento da expectativa de vida da população brasileira (Figura 1).

Com o envelhecimento aumenta-se o risco do surgimento de doenças crônicas não transmissíveis e com elas a consequente necessidade de utilizar medicamentos para o seu controle. A polifarmácia, deste modo, é um importante problema no atendimento ao idoso.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de polifarmácia nas visitas domiciliares (VD). Concomitantemente, foi realizada a intervenção do farmacêutico para estimular e promover a adesão ao tratamento e a utilização de medicamentos.

MATERIAL E MÉTODO

O relato foi desenvolvido por meio de observação clínica feita em visitas domiciliares (VD) e desenvolvida por meio de análises bibliográficas e artigos em bases de dados BVS Brasil- Bireme e Scielo.

RESULTADOS PRELIMINARES

Durante as visitas realizadas, foi possível verificar que a maioria dos pacientes apresentam doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares e diabetes. Verificou-se uma média de 4 medicamentos por paciente, além do uso de insulina. Além disso, a automedicação foi constatada em muitos casos (Figura 2).

CONCLUSÃO

Os pacientes que apresentaram uma maior dificuldade na utilização regular dos medicamentos terão um acompanhamento diferenciado até o prazo final da Residência em Saúde (2018/2). Contudo, tornou-se evidente que a polifarmácia está bastante presente devido ao uso concomitante de fármacos, juntamente com a facilidade de acesso aos medicamentos sem prescrição médica. Outro problema verificado foi o acúmulo de medicamentos e a desorientação na forma correta de administrá-los. A atenção farmacêutica contribui com a utilização racional de medicamentos. Neste contexto o Farmacêutico é considerado de suma relevância, pelo fato de ser o elo entre a terapia farmacológica e o paciente.

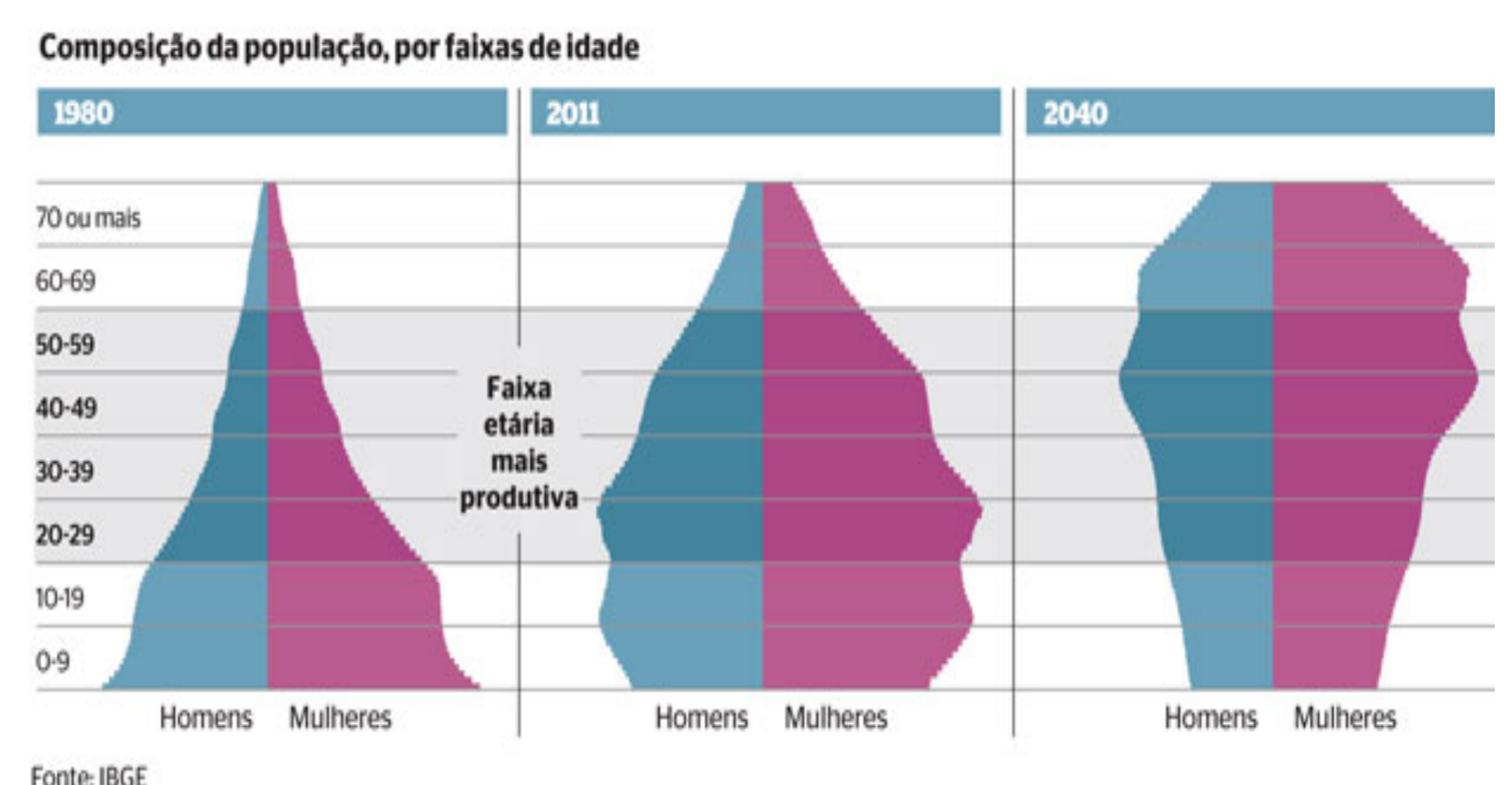


Figura 1: Imagem ilustrativa da pirâmide do envelhecimento da população brasileira.
Fonte: IBGE



Figura 2: Imagem ilustrativa de associação de idosos e polifarmácia.
Fonte: Portal do Envelhecimento

Referências Bibliográficas

Carvalho, M.F.C. Lieber, N.S.R, Mendes, G.B. .Polifarmácia entre idosos do Município de São Paulo – Revista Brasileira Epidemiologia 2012; 15(4): 817-27
Silva R, Schmidt O.F, Silva S. Polifarmácia em geriatria. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 56 (2): 164-174, abr.-jun. 2012